



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 108/2019 DE AUTORIA DO VEREADOR JULIANO VASCONCELOS, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, NO DIA VINTE E DOIS DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZENOVE (22-08-2019).

Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, quinta-feira, na Câmara Municipal de Mariana, às treze horas e dezesseis minutos foi realizada reunião atendendo ao Requerimento nº 108/2019, de autoria do Vereador Juliano Vasconcelos, para tratar sobre a aplicação da Lei nº 3267/2019 que dispõe sobre a definição de maus tratos contra animais no município de Mariana.

Estiveram presentes: o Vereador Juliano Vasconcelos; a senhora Ana Vitória, Subsecretária de saúde; a senhora Vilma Claudino, agente de endemia; a senhora Crislene da Silva, Veterinária; o senhor Rodrigo Carneiro, Secretário Municipal de Meio Ambiente; Érica dos Santos, agente de fiscalização de zoonoses; o senhor Braz Luiz de Azevedo, Secretário Municipal de Defesa Social; o senhor Fabiano Ornelas, também da Secretaria de Defesa Social; a senhora Eliane Eleutério, Subprocuradora Municipal; a senhora Mirelle Malta e Polyana Costa, representando a IDDA; o senhor Alex e senhora Amanda, também representando a Secretaria de Meio Ambiente.

ABERTURA: o Vereador Juliano Vasconcelos iniciou os trabalhos realizando a leitura do Requerimento nº 108/2019 e em seguida agradeceu a presença dos convidados. Disse que o intuito da reunião é que seja realizada uma parceria com o Poder Público a respeito de uma Lei já aprovada pela Casa e sancionada pelo Prefeito Municipal, mas que não foi colocada em prática. Acrescentou que já conversou com diversos Secretários a respeito do assunto, mas que nada mudou. Ressaltou que diversos casos de maus tratos e abandonos são registrados no município e que a Lei é exatamente para que isso seja combatido, acrescentando que continuará cobrando do Poder Público providências para que seja colocada em prática, tendo em vista que não adianta que uma Lei seja sancionada, mas não saia do papel. Ainda com a palavra, salientou que recebe diversas reclamações de pessoas que realizam as denúncias e os órgãos do Poder Público vão se esquivando e, dessa forma, não cumprem o previsto na Lei. Disse que é preciso que um protocolo seja criado para que haja uma efetivação da legislação e mudanças sejam percebidas. Com a palavra, a senhora Mirelle Malta disse que a IDDA pode auxiliar nesse processo, e que mesmo que não seja função da ONG acolher as denúncias, realizam esse trabalho e conseguem filtrar os casos, tendo em vista que nem todas as denúncias que chegam são para punição, algumas são para que haja uma conscientização da população. Com a palavra, a senhora Ana Vitória reconheceu que há muito o que se fazer, mas salientou que há projetos já em andamento, como o do castra-móvel e alguns outros. Disse que nessa Lei fica claro que a fiscalização é por conta da Guarda Ambiental, mas ressaltou que a Secretaria também se encontra à disposição para auxiliar e ajudar nesse trabalho. Agradeceu o trabalho da IDDA que muitas vezes filtra os casos que realmente é de necessidade que haja uma intervenção da Guarda Ambiental e da Secretaria. Salientou que algumas questões ainda precisam ser acertadas, como horários e o trabalho nos fins de semana. O Vereador Juliano Vasconcelos ressaltou que é preciso que seja criado um protocolo para que haja uma organização dos horários e questionou se em qualquer momento que houver necessidade de intervenção de um médico veterinário ou algum outro profissional, se haverá essa disponibilidade. A senhora Ana Vitória disse que sim, e que mesmo que o CAA as vezes esteja fechado, o contato pode ser feito, pois haverá profissionais de prontidão para que o trabalho seja feito. Com a palavra, a senhora Vilma acrescentou que foi disponibilizado até mesmo os contatos pessoais e que estão à disposição para ajudarem naquilo que for preciso, mesmo que em fins de semana. O Vereador Juliano Vasconcelos

[Handwritten signatures in blue ink:]
Juliano Vasconcelos
Ana Vitória
Vilma Claudino
Rodrigo Carneiro
Érica dos Santos
Braz Luiz de Azevedo
Fabiano Ornelas
Eliane Eleutério
Mirelle Malta
Polyana Costa
Alex
Amanda



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

passou a palavra para o Secretário de Defesa Social, Braz de Azevedo, e questionou a respeito do número que é repassado para que as denúncias sejam feitas, tendo em vista que o número 153 é também da Secretaria de Defesa Social. Com a palavra, o Secretário Braz de Azevedo esclareceu que foi criada uma ordem de serviço e quando contatado o número 153, já é feito um contato posterior com o médico veterinário e se necessário alguma outra secretaria para que seja feito o recolhimento ou atendimento dos animais de pequenos porte. Quanto aos animais de grande porte, disse que estão trabalhando nisso e que já foram definidos os veterinários para que realizem o atendimento. Disse que é preciso que haja a criação de um protocolo para que seja definido qual o papel de cada Secretaria para que haja maior agilidade no trabalho. Disse, ainda, que são recebidas muitas denúncias, entretanto nem todas são confirmadas. Acrescentou que o atendimento é feito durante 24 horas e que a ordem é que todas as demandas de serviço sejam atendidas, mas que as que não podem, seja porque as viaturas estão em serviço ou algum outro motivo, são registradas para que posteriormente esse atendimento e verificação seja feito. O Vereador Juliano Vasconcelos questionou se, quando configurado um caso de maus tratos e lesão contra o animal, é reportado a Polícia Ambiental. O Secretário Braz de Azevedo esclareceu que quando há casos de maus tratos é realizada a comunicação a delegacia. A senhora Polyana questionou se os animais podem ser conduzidos em viatura, ou se há algum outro procedimento. Com a palavra o senhor Braz de Azevedo esclareceu que não é previsto o transporte de animais dentro da viatura e que seria interessante que fosse determinado um veículo específico para que esse tipo de transporte seja realizado. O Vereador Juliano Vasconcelos questionou como é feito o contato e se é feito imediatamente com a Secretaria de Meio Ambiente. O Secretário esclareceu que é importante que isso também seja determinado no protocolo, mas esclareceu que a princípio o contato é feito e a Secretaria de Meio Ambiente designa o profissional responsável. Com a palavra, a senhora Ana Vitória acrescentou que é importante que haja um meio de transporte até mesmo para os animais silvestres. O Vereador Juliano Vasconcelos disse que os silvestres também estão incluídos na Lei e questionou se, enquanto não fica determinado um veículo, o carro que atende o CAA não pode ser utilizado. A senhora Ana Vitória esclareceu que o grande problema é que o Centro possui apenas um veículo e que quando o motorista está de folga, não há como realizar o atendimento. Com a palavra a senhora Mirelle Malta acrescentou que apenas um veículo para o CAA é extremamente inviável devido à alta demanda e que é preciso que seja bem estudado. Com a palavra, o senhor Rodrigo Carneiro salientou que falta alinhamento entre as secretarias e ressaltou que a Secretaria de Meio Ambiente possuem quatro guardas ambientais e que dois trabalham em um dia e dois em outro, demonstrou insatisfação quanto ao fato de que quando são realizados algum evento na cidade, muitas vezes esses guardas são deslocados da Secretaria de forma que, se há alguma denúncia, ficam inviabilizados de realizarem o atendimento. Disse, ainda, que a Secretaria está de prontidão para atender, mas que existem vários problemas ainda e frisou novamente que é necessário um alinhamento com as outras secretarias. Salientou que a Secretaria vêm atendendo várias denúncias, mas que há casos também que são incabíveis e os guardas acabam sendo deslocados sem necessidade. Ressaltou que outro problema é que os Guardas não possuem o conhecimento técnico para em todos os casos identificarem se há realmente maus tratos ou não, dizendo que é seria necessário alguém com especialidade na área. Disse, ainda, que solicitou dois celulares que ficarão um na guarda e outro na viatura para que realizem o atendimento com maior eficiência. Se colocou à disposição para enviar à Casa o registro dos atendimentos e parabenizou

[Handwritten signatures and names in blue ink:]
Staher
Braz de Azevedo
Mirelle Malta
Rodrigo Carneiro
Ana Vitória
Juliano Vasconcelos
Polyana
Rodrigo Carneiro



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

sua equipe que realiza um ótimo trabalho, ressaltando que é necessário um número maior de profissionais, devido a alta demanda. O Vereador Juliano Vasconcelos ressaltou que deseja que cópia de todas as denúncias sejam enviadas a casa e questionou qual tipo de veículo está sendo adquirido. O Secretário Rodrigo Carneiro esclareceu que é uma caminhonete e que, se adquirido a gaiola de transporte, os animais podem ser transportados. De volta com a palavra, o Secretário Braz Luiz salientou que quando foi apresentada a minuta do Código Ambiental, eles apontaram que não concordavam com o artigo que diz respeito a Guarda Ambiental, mas que ainda assim o Projeto foi enviado, tendo em vista que a Guarda Ambiental deveria ser comandada por um setor especializado e apenas serviço coordenado pela Secretaria de Meio Ambiente, que não é o que acontece. O senhor Rodrigo Carneiro salientou que a Procuradora Municipal disse que já está analisando essa solicitação por parte da Secretaria de Defesa Social e esclareceu que não está reclamando que os Guardas Ambientais sejam retirados da Secretaria de Meio Ambiente para atender outro serviço, mas que é o problema é que quando há algum tipo de denúncia, não tem como realizar o atendimento. Com a palavra, o senhor Braz de Azevedo salientou que o fato de os Guardas estarem deslocados para outro serviço não impede que, se demandados, saiam para atender algum caso de denúncia. O Vereador Juliano Vasconcelos ressaltou que acredita que, se solicitado ao Executivo que mais guardas sejam designados para a Secretaria de Meio Ambiente, o Prefeito atenderá a solicitação. Solicitou à subprocuradora que apoie e analise essa situação no que diz respeito ao artigo do Código Ambiental que foi citado pelo Secretário Braz. Disse, também, que pode ser feito um curso de qualificação para esses Guardas Ambientais para que possam exercer com mais eficiência o trabalho. O senhor Rodrigo Carneiro disse que algumas capacitações já foram feitas e ressaltou a importância de que outros cursos também sejam ministrados. De volta com a palavra, o Secretário Braz ressaltou a necessidade de mudança no artigo do Código Ambiental, tendo em vista que todo Guarda é obrigado a atender qualquer ocorrência que seja, quando a guarnição do setor estiver empenhada em outro serviço. Com a palavra, a senhora Eliane Eleutério esclareceu que a Procuradoria Municipal atua mais em casos fáticos e que se comunicado por escrito a existência de algum caso fático pode haver o estudo. Disse que será feita a análise da solicitação do Secretário Braz e que no Código Ambiental está determinado que a Guarda Ambiental é de responsabilidade da Secretaria de Meio Ambiente. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos questionou qual a previsão para que o veículo esteja a disposição da Secretaria de Meio Ambiente e o Secretário informou que não pode dizer com precisão, tendo em vista que é um veículo que será enviado pela Fundação Renova. Dando prosseguimento a reunião, a senhora Polyana Costa disse que esteve em reunião com a Polícia Ambiental, que se colocou à disposição para ministrar treinamento à Guarda Ambiental. Ressaltou que sempre quando entram em contato com a Guarda, são atendidos de prontidão. Com a palavra, a senhora Ana Vitória, solicitou que quando os telefones forem repassados a Secretaria de Meio Ambiente, os números sejam informados à Secretaria de Saúde para que tenham conhecimento, visto muitas vezes precisam entrar em contato, até mesmo em fins de semana. Outro ponto levantado, é como será feito em casos de maus tratos de animais silvestres e a senhora Mirelle Malta propôs que uma saída poderia ser pensar na hipótese de trabalhar com os lares temporários, assim como a IDDA já realiza com animais de pequenos portes e salientou que os animais de grande porte também poderiam se encaixar nesse trabalho, tendo em vista que cada dia mais têm surgido problemas com esses tipos de animais. O Vereador

[Handwritten signatures and names in blue ink:]
Mariane
Eusanta
Alcides
Roberto
Aníbal
Vitorino
Jorge
Carmelinda



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Juliano Vasconcelos elogiou a proposta da senhora Mirelle e disse que é uma ideia pertinente para ser levada a diante. De volta com a palavra, a senhora Mirelle Malta disse que a demanda de maus tratos é grande, e que acredita que com o Projeto que foi apresentado pelo Executivo que propõe a microchipagem de animais, esse índice irá aumentar, tendo em vista que conseguirão identificar também os casos de abandono, que hoje em dia são difíceis de apontar. O Vereador Juliano Vasconcelos disse que conversou com o Prefeito a respeito dessa causa animal e que é previsto que o castra-móvel chegue ao município ainda neste mês. Disse também que há uma Indicação na Casa a respeito da microchipagem e a possibilidade de ser feita até mesmo na vacinação antirrábica e acrescentou que há uma proposta de uma clínica veterinária municipal para receber esses animais vítimas de maus tratos. Por fim, disse que é importante que sejam feitas outras feiras de adoção de animais, que é um trabalho que vem dado certo no município e ressaltou que é importante que as redes sociais sejam movimentadas a fim de que a população porra ter conhecimento dos animais que se encontram para adoção no CAA. A senhora Mirelle concordou com as palavras do Vereador Juliano e ressaltou que se atualmente o número de adoção é alto, se houver essa divulgação nas redes sociais, tende a aumentar mais ainda. Com a palavra a senhora Ana Vitória solicitou que seja colocado um estagiário na Secretaria de Saúde a fim de realizar a movimentação das redes sócias para fazer esse tipo de divulgação. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Vereador Juliano Vasconcelos encerrou a reunião quatorze horas e trinta e oito minutos.

(Handwritten signatures and names in blue ink)
Mariane, Alaitar, Alanton, eusando, AdSB, Vilma, Arlucina, and others.